

Instituto Pombas Urbanas conquista a ampliação do termo de comodato do galpão que abriga o Centro Cultural Arte em Construção até o ano 2044!

Este documento reconhece a resistência do Pombas Urbanas que há 12 anos ocupa o espaço formando coletivos e é referência na democratização do acesso a arte na periferia

No dia 16 de julho de 2016 no Centro Cultural Arte em Construção no bairro Cidade Tiradentes, o Instituto Pombas Urbanas e a COHAB-SP (Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo) assinaram publicamente o termo que acrescenta mais 20 anos ao atual contrato de comodato que cede ao Instituto o direito de uso do espaço para realização de ações culturais junto à comunidade. Com esta ampliação, o termo de comodato estende-se até 2044. Uma vitória na luta pela preservação, ampliação

e continuidade de espaços culturais na periferia da cidade de São Paulo.

Há 12 anos ocupando o galpão que antes estava abandonado, o Instituto transformou o espaço com recursos próprios, vindos do cachê de apresentações teatrais, prêmios e parcerias. Ao longo deste período passou por situações críticas ocasionadas por mudanças no quadro da gestão pública, que segundo interesses partidários ou econômicos, chegaram a ameaçar todo projeto cultural tentando tomar o espaço. Desde o início, o que fortaleceu o projeto foi estabelecer um amplo diálogo com a comunidade, com parceiros da área da cultura e com os órgãos municipais, estaduais e federais. O Instituto somou esforços com o “Bloco de Ocupação de Espaços Públicos” na luta pela continuidade do projeto e também de outros espaços culturais ocupados por coletivos na cidade e que lutam por garantir sua continuidade.

A comunidade também vibrou com a assinatura do contrato que aconteceu na área de convivência do galpão, onde se realizava a 18ª edição do “Somos do Circo”. Cleidionéia Oliveira, que há 23 anos mora no bairro e é bibliotecária do Centro Cultural comemorou: “Sou moradora de Cidade Tiradentes e esse momento para mim é muito importante e emocionante. Ser testemunha de algo que é uma realidade vivida todos os instantes e a cada dia é muito bom porque realmente o Pombas Urbanas merece e nós de

Cidade Tiradentes estamos muito contentes por mais uma conquista, pois os nossos jovens tem um lugar garantido para fazer circo, fazer arte e ser feliz”. Simbolicamente “Néia” foi convidada a assinar como testemunha o novo contrato.

Em roda com alunos e moradores, cantando e tocando músicas do repertório de vários coletivos artísticos que ocupam o espaço, os artistas e gestores do Instituto celebraram a entrega do documento.

O ator Marcelo Palmares do Grupo Pombas Urbanas trouxe a memória de Lino Rojas (1942-2005), fundador do grupo de teatro Pombas Urbanas que criou o Instituto de mesmo nome, responsável pela iniciativa: “Em 2004 quando colocamos os pés aqui pela primeira vez, Lino nos perguntou o que achávamos do espaço e dissemos: Nossa Lino! Está tudo destruído! Tem muita coisa por fazer! A resposta de Lino foi profética: - Vocês não estão entendendo! Esse lugar é um chamado! Se a gente quer fazer teatro com o povo é aqui que estão as histórias! Aqui estão os personagens que precisam ser representados.

Desde então, é com essas histórias que a gente faz todo dia este galpão vibrar! E com essa vibração, recebemos ao ano mais de 20.000 pessoas”.

Hoje todos atores do grupo Pombas Urbanas dedicam-se além do trabalho artístico, à ges-





tão do espaço cultural que é compartilhado com grupos que nasceram a partir do projeto como o Núcleo Teatral Filhos da Dita, a Companhia Aos Quatro Ventos, as Três Marias, o Sol e a Lua e a Trupe de Circo-Teatro Palombar. Todos estes coletivos comemoraram a ampliação do comodato, tendo a consciência de que novos e grandes desafios os esperam. Atualmente o Instituto não dispõe de recursos financeiros suficientes para a manutenção do espaço

Durante a cerimônia de assinatura, Geraldo Jucal, arquiteto e presidente da COHAB SP afirmou “Aqui é mais que arte em construção, é uma arte para a transformação da vida, transformação da sociedade. Ao renovar esse período de permissão, a gente se sente orgulhoso e também na obrigação de fazer essa

contribuição com a cidadania das gerações futuras, com a cultura da nossa cidade, com toda a nossa responsabilidade social. Gostaria muito de agradecer, a gente faz isso com muito orgulho e muita gratidão pelo que está e pelo que ainda será feito”.

Adriano Mauriz, ator do Grupo Pombas Urbanas agradeceu a todos os presentes e argumentou sobre a natureza do trabalho: “A gestão pública tem que entender a vida, pois a vida trabalha para o bem comum das pessoas e quando alguém vai para gestão pública tem que acreditar que pode contribuir com a mudança do mundo. Hoje agradecemos à toda equipe da COHAB e a Prefeitura de São Paulo que acreditou nesta alma, pois esta casa só existe por que tem alma. Este é o mundo que a

gente acredita, que a gente quer, um mundo encantado, um mundo com alma. Nesse momento uma gestão progressista acreditou nesse sonho, mas tem muita luta pela frente! Nossa luta é todo dia e é a vida toda.”

Todos os seres humanos, sem distinção de classe e de raça, crescem criando suas características individuais de expressar-se; de comunicar-se. Portanto, todos podem ser atores e fazer arte, independente de suas individualidades.

Lino Rojas (1942-2005)

Para saber mais:
institutopombasurbanas.org.br
- [youtube.com/user/pombasurbanas2008](https://www.youtube.com/user/pombasurbanas2008)